

Centro Internacional de Longevidade Brasil

Relatório resumido de atividades 2017

PROJETOS

- Continuação do projeto Jaguariúna Cidade Para Todas As Idades
- Apoio contínuo para Veranópolis Cidade Para Todas As Idades e elaboração de proposta de novo projeto em Veranópolis (Hospital Amigo do Idoso)
- Preparação de documentação para aplicação à OMS para ILC se tornar programa afiliado à Rede Global
- Encaminhamento do projeto Cidade Para Todas As Idades em novos municípios
- Execução do projeto Vozes das Pessoas Idosas para a HelpAge International em colaboração com a InterAge Consultoria em Gerontologia
- Apoio técnico à plataforma Viva a Longevidade
- Apoio técnico à pesquisa da DataFolha, encomendada pela FenaSaúde

EVENTOS

Conferência MasterMind

No dia 8 de fevereiro, Dr. Alexandre Kalache fez a palestra magna da conferência final do projeto EUMasterMind, co-financiado pela Comissão Europeia. Ele desafiou os participantes da conferência: como responder a duas revoluções simultâneas que estamos vivendo hoje: a Revolução da Longevidade e a 4ª Revolução Industrial?

Dr. Kalache também lançou desafios para a pesquisa e implementação de políticas e serviços para lidar com depressão em grande escala usando tecnologia. Sua fala se referiu, entre outros, à Declaração sobre o Desenvolvimento de uma Cultura do Cuidado, produto final do nosso primeiro Fórum Internacional e ao documento gerado a partir do IV Fórum Internacional sobre o papel da tecnologia e de design para uma sociedade longa. Ambas as publicações se encontram aqui.

Fórum de Demografia de Berlim

No dia 16 de fevereiro, Dr. Alexandre Kalache participou do painel sobre “Future Skills” no Berlin Demography Forum, trazendo uma análise sobre os impactos de duas grandes revoluções atuais: a Revolução da Longevidade e a 4ª Revolução Industrial, principalmente no âmbito do trabalho. A 4ª Revolução Industrial, da qual tanto se fala ultimamente, “*é a mudança inexorável da simples digitalização que caracterizava a terceira revolução industrial para uma forma muito mais complexa de inovação baseada na combinação de múltiplas tecnologias de novas maneiras*” (Klaus Schwab, Presidente do Fórum Econômico Mundial).

Evento da American Chamber of Commerce for Brazil

No dia 15 de março, Dr. Alexandre Kalache falou sobre a revolução da longevidade em evento da American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham-Brasil).

Depois de perguntar “Quem é que tem dinheiro para ir a cruzeiros e movimentar o setor hoteleiro?”, Dr. Kalache sugere: “Criando negócios específicos, é possível manter os hotéis cheios fora dos períodos de alta temporada. No setor imobiliário, é possível oferecer produtos para um público maduro, que tem dinheiro e não está tão interessado em apartamentos com três quartos e lazer total”.

Revolução da longevidade inspira jovens empreendedores

No dia 18 de março, Dr. Alexandre Kalache provocou um grupo de jovens a pensar sobre o envelhecimento populacional e a longevidade. Ele foi um de três palestrantes do Shell LiveWIRE da Shell Iniciativa Jovem convidados a nortear empreendedores jovens acerca dos futuros desafios. O evento foi organizado pelo CIEDS.

Os jovens já tinham ouvido muito sobre o crescimento da população e que até 2050 haverá quase 10 bilhões de pessoas no planeta. Mas será que já tinham pensado que 2 bilhões serão pessoas idosas e que serão eles, essas pessoas idosas? A maioria não tinha pensado e certamente teve que refletir e repensar muita coisa após ouvir a fala do Dr. Kalache.

O Shell iniciativa é um programa de incentivo ao empreendedorismo social lançado pela Shell no Reino Unido em 1982, com o nome de Shell LiveWIRE, e replicado em 16 países. No Brasil, ele contribui desde 2001 para a formação de novos negócios oferecendo, capacitação, consultorias e orientação técnica a jovens (idades entre 20 e 34) com perfil empreendedor.

Novo Cidadão Veranopolitano – Alexandre Kalache

No dia 28 de março foi entregue o título de Cidadão Veranopolitano a Alexandre Kalache. Presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil e pai da iniciativa “Cidades Amigas do Idoso” da Organização Mundial de Saúde, Kalache identificou Veranópolis como um local ideal para a implementação de um novo modelo de Cidade Amiga dos Idosos, que nada mais é que uma Cidade Para Todas as Idades. Com sua longa história em pesquisas na área de longevidade, excelentes profissionais e altos índices de desenvolvimento, o município se destacou na busca de uma primeira cidade para aplicação de um piloto que se espera, aos poucos, ser expandido para todo o Brasil.

O autor da homenagem, ex-prefeito Carlos Alberto Spanhol, em seu discurso destacou que os trabalhos realizados em Veranópolis são destaques para o país inteiro e agradeceu o trabalho de Kalache, “o senhor é um iluminado, lhe dizer muito obrigado por tudo é pouco. Só queremos que você continue com sua equipe, pois os trabalhos de pesquisas realizadas aqui dignificam o país e iluminam as cabeças daqueles que cuidam da vida das pessoas”. Em seu discurso, o homenageado fez questão de citar os trabalhos de estudos do Dr. Emílio Moriguchi e a gerontóloga Ina Voelcker, coordenadora de Projetos do Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR), no município, “quando pensei em fazer um estudo piloto que servisse de modelo para todo país, não tive dúvidas em falar com o Dr. Moriguchi e usar os estudos feitos aqui, por esse esforço coletivo de aliança entre o Poder Público, o rigor acadêmico, Conselho

Municipal do Idoso e parcerias público-privadas. Mas sem a dedicação e esforço da Ina Voelcker, nada disso seria possível”.

Longevidade no Congresso de Direito de Seguro e Previdência

No dia 3 de abril, Alexandre Kalache foi apresentado como conferencista na sessão de encerramento do XI Congresso de Direito de Seguro e Previdência pela presidente da Associação Latino-Americana de Direito e Previdência.

Em sua palestra, Alexandre Kalache abordou o tema de direito a um seguro que milhões de pessoas idosas não conseguem obter e da importância de fortalecer os laços de solidariedade intergeracional. Ao ressaltar a necessidade de adotar um enfoque de curso de vida, Kalache frisou que o Brasil, face à revolução da Longevidade, necessita investir maciçamente nos jovens de hoje que serão amanhã os adultos, entre eles os idosos. Como ilustração Kalache chamou atenção a resultados divulgados esta semana pelo IBGE mostrando que 90% das crianças com menos de 4 anos vivem em lares com renda per capita abaixo de dois salários mínimos e 75% em lares onde a renda per capita não chega a um salário mínimo.

Leia mais sobre o Congresso da Associação Internacional de Direito do Seguro (AIDA): <http://www.congressoaida.com.br/programacao>

Inovações para comunidades amigas do idoso – Aging 2.0 Americas Summit

No dia 21 de junho, a Diretora Técnica do ILC-BR, Ina Voelcker participou do Americas Summit da Aging2.0 em Toronto. O Summit que reuniu *experts* em envelhecimento, empreendedores e investidores foi organizado pela Aging2.0, seu capítulo local de Toronto, a Revera Inc. e teve também apoio da SenbridGE.

Um dos dois painéis era sobre “livable communities” e trouxe para discussão uma visão mais ampla e holística, embora que o enfoque da maioria das falas fosse no setor de residências para pessoas idosas. Ina Voelcker questionou até que ponto as tecnologias desenvolvidas pelos start-ups irão atingir os seguimentos menos favorecidos da sociedade e recomendou que se pense não só em moradia para pessoas idosas, mas também em maneiras de mudar atitudes e comportamentos das pessoas de todas as idades para se criar comunidades amigas do idoso e de todos. O fundador e CEO da Aging 2.0, Stephen Johnston agradeceu aos participantes por lembrar que envelhecimento é mais do que “assisted living”.

Envelhecimento tema de conferência do Banco de Desenvolvimento da Ásia

No dia 28 de junho, Alexandre Kalache, Presidente do ILC-BR fez a palestra de abertura da Conferência Regional do Banco de Desenvolvimento da Ásia (ADB) sobre Envelhecimento e Sistema de Cuidados de Longa Duração. O evento ocorreu na sede do Banco em Manila, nas Filipinas. Representantes dos países membros, da academia e outras agências de desenvolvimento participaram e compartilharam ideias, experiências e boas práticas.

A palestra de abertura definiu como ponto de partida o conceito do envelhecimento ativo. Dr. Kalache ressaltou a importância de entender a saúde no contexto da vida diária e que o quanto antes que nos preparamos melhor. Porém, também disse que nunca é tarde demais para conseguir melhorias na qualidade de vida. O desenvolvimento de

idades mais amigas do idoso é uma das maneiras de criar ambientes que favorecem o envelhecimento ativo.

Reunião bianual da Aliança Global

No dia 28 de julho, os membros da Aliança Global de ILCs se reuniram em San Francisco para a reunião bianual da Aliança. Entre outros, os presidentes e diretores dos 17 Centros Internacionais discutiram sobre os próximos anos de trabalho colaborativo e sobre a visão da Aliança Global.

A reunião era a primeira com a Dra. Mary-Ann Tsao do ILC-Singapura como nova co-Presidente, junto com o nosso Presidente Alexandre Kalache.

Imunização ao longo do curso de vida – importante medida de saúde pública

No dia 5 de outubro, organizamos um seminário sobre a importância das vacinas ao longo do curso de vida. O seminário que ocorreu no Centro Integralidade do Iamspe em São Paulo, atraiu profissionais de saúde do Estado de São Paulo.

O seminário foi organizado diante do fato que, apesar do cenário de rápido envelhecimento populacional, há, no Brasil, a falsa percepção de que “vacinação é coisa para as crianças” – o que leva a uma grande perda de oportunidade de melhorar a saúde da população que está envelhecendo e de maneira acelerada. Hoje, no Brasil, há 47 milhões de pessoas acima de 50 anos (equivalente a população total da Espanha). Nos próximos 30 anos, este número vai duplicar e superará em termos absolutos a população atual da Alemanha – hoje o país mais populoso da União Europeia. O potencial do impacto da vacinação de adultos é imenso, podendo contribuir para uma melhoria substancial da saúde e da qualidade de vida. É também um campo incipiente, com muitos aspectos a serem explorados.

Para discutir este assunto, reunimos um grupo de especialistas. A Dra. Helena Sato, Membro do Comitê Técnico Assessor do Programa Estadual e Nacional de Imunizações, trouxe a visão de especialista sobre imunização ao longo do curso de vida. Já a geriatra Dra. Maisa Kairalla falou sobre a vacinação com uma aliada para o envelhecimento saudável. A Dra. Maisa é Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção SP e coordenadora do Ambulatório de Transição de Cuidados da UNIFESP. O Dr. Carlos André Uehara, vice-presidente da SBGG Nacional, compartilhou sua experiência como diretor executivo do Centro de Referência do Idoso da zona Norte de São Paulo, trazendo uma visão de geriatra sobre imunização na atenção primária à saúde. A nossa conselheira, Dra. Marília Louvison, Professora doutora da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e Presidente da Associação Paulista de Saúde Pública, falou sobre a imunização como medida de saúde pública. Depois das apresentações, o Dr. Alexandre Kalache moderou um debate sobre o tema.

O seminário foi organizado com apoio do Iamspe, patrocínio da MSD Farmacêuticas e em parceria com a Universidade Aberta à Terceira Idade da USP.

Simpósio Internacional da Longevidade em São Paulo

O Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR) expandiu seu Fórum Internacional da Longevidade que ocorre anualmente desde 2013 no Rio de Janeiro em

parceria com a Bradesco Seguros, trazendo um evento satélite a São Paulo. O Simpósio foi organizado pelo ILC-Brasil para celebrar os cinco anos de sucesso do Fórum Internacional da Longevidade que já trouxe mais de 100 palestrantes internacionais e nacionais ao Rio para discutir temas tais como o desenvolvimento de uma cultura do cuidado, gênero e envelhecimento, iniciativas amigas do idoso e tecnologias e design amigas do idoso.

No dia 17 de outubro, palestrantes internacionais discutiram sobre a construção da resiliência face à Revolução da Longevidade durante o Simpósio Internacional da Longevidade que ocorreu no auditório do novo Centro Integralidade do Iamspe em São Paulo. O principal objetivo deste Simpósio é compartilhar e intercambiar ideias, saberes, inovações, experiências e avanços do conhecimento sobre o papel da resiliência em enfrentar os desafios consequentes do aumento da longevidade no contexto da IV Revolução Industrial.

O Simpósio Internacional contou com apoio da Bradesco Seguros e do Consulado Geral do Reino dos Países Baixos. Parceiros do evento são o Iamspe e a Universidade Aberta à Terceira Idade da USP.

V Fórum Internacional da Longevidade

O Fórum Internacional da Longevidade, evento organizado pelo ILC-BR desde 2013, teve sua 5ª edição nos dias 19 e 20 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro, no auditório da Bradesco Seguros, responsável pela produção do evento, junto com a UniverSeg.

A cada ano, experts provenientes de diferentes países e continentes participam, com grande alcance de público. Os eventos geraram publicações internacionais – a “Declaração do Rio – Muito Além de Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado” e a “Carta de Gênero e Envelhecimento”, pactuados nos Fóruns em 2013 e 2014 e distribuídos globalmente; em 2015, foi lançado o documento “Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade” (atualização do documento lançado pela OMS em 2002). Em 2016, o Fórum levou à produção de um documento visando definir em mais profundidade um modelo de design amigo do idoso e convidando à reflexão sobre tecnologias, design e longevidade.

O tema do V Fórum é “a construção da resiliência ao longo do curso de vida” e oferece uma reflexão crítica sobre os temas já abordados nas edições anteriores do Fórum Internacional, todas elas baseadas no marco político do “envelhecimento ativo” como quadro teórico e prático estruturante da ação social; na perspectiva de “curso de vida”, decisiva para o bem estar em todas as idades, em especial na velhice; no enfoque “amigo do idoso” como estratégia de implementação de políticas de envelhecimento ativo em seus quatro eixos: saúde, aprendizado ao longo de toda a vida, participação e segurança (proteção); e na “cultura do cuidado” como prática presente durante a vida e indispensável para a fase de fragilidades, quando é preciso ir além de promoção e prevenção. O documento sobre o Fórum está no nosso site, em inglês e português.

Diversidade na velhice – GeriatRio

Nos dias 26 a 28 de outubro, Alexandre Kalache e Ina Voelcker participaram do IX Congresso de Geriatria e Gerontologia do Estado do Rio de Janeiro, o GeriatRio da SBGG RJ. O tema do congresso: Diversidade na velhice.

No primeiro dia do Congresso, Alexandre Kalache contribuiu à Tábula Rasa do Envelhecimento Bem-Sucedido, junto com a jornalista Mariza Tavares, a geriatra Ana Cristina Canêdo e a psicóloga Eloisa Adler. Neste painel, os vários conceitos do envelhecimento e a complexidade de defini-lo diante da grande diversidade foram discutidos. Os experts debateram principalmente sobre os conceitos do envelhecimento bem-sucedido e envelhecimento ativo, reconhecendo as diferenças entre os dois e levantando aspectos críticos de cada um. Ademais, conversaram sobre fatores determinantes do envelhecimento que vão muito além dos três grandes fatores de risco relacionados ao estilo de vida (alimentação, atividade física e uso de drogas/tabaco). Propósito, capital social e resiliência foram alguns dos termos destacados como pilares para envelhecer bem. Kalache repetiu a tão importante mantra: “quanto mais cedo nos preparamos, melhor; mas nunca é tarde demais”. Ana Cristina lembrou que estas mudanças individuais não dependem só do próprio indivíduo, mas também da sociedade em si e das políticas públicas. O trabalho da mídia, tradicional e social, foi identificado pelos palestrantes como essencial para desafiar os estereótipos existentes e criar sociedades mais propícias para favorecer o envelhecimento ativo ao longo do curso de vida.

No dia 28, Ina apresentou um trabalho que o ILC-BR coordenou junto com a InterAge Consultoria em Gerontologia. Trata-se de um projeto chamado “Vozes das Pessoas Idosas” que é uma contribuição à terceira revisão do Plano Internacional de Madri. O trabalho foi encomendado pela a HelpAge International e o Fundo de População das Nações Unidas. Foram conduzidos grupos de discussão com idosos de quatro municípios em quatro regiões distintas do Brasil. Nestes grupos os idosos discutiram sobre mudanças nos níveis locais, estaduais e nacionais e o impacto destas mudanças na vida cotidiana dos idosos. Ina também compartilhou os resultados de outros países. No total, o projeto deu voz a mais de 300 pessoas idosas em 12 países.

No encerramento, Alexandre Kalache e Ligia Py convidaram os profissionais de várias áreas a uma reflexão sobre diversidade e envelhecimento. Alexandre Kalache abriu o debate demonstrando as grandes desigualdades existentes na sociedade brasileira e a grande diversidade, mesmo entre os membros de um grupo populacional, pessoas idosas. Ligia Py lembra que, infelizmente, a diversidade também significa privilégios para alguns e discriminação para outros. Os dois também destacaram a falta de diversidade em congressos como este: a grande maioria são pessoas brancas. As provocações trazidas pela Professora Vanda Ferreira, na manhã do último dia do GeriatRio, alimentaram o encerramento e motivaram os poucos participantes negros a se manifestarem sobre o assunto, trazendo vida às discussões sobre discriminação e exclusão social.

Falando sobre a crise no Brasil hoje, os dois lembraram dos anos 60, quando lutaram muito e tiveram que superar várias perdas. Por outro lado, nesta época, eles tinham esperança que as coisas iam melhorar. Foi por isso que lutaram. Hoje, já acreditam que a situação está difícil, sem educação, sem saúde. Só resta a solidariedade e o respeito, inclusive das diferenças. Concluíram que a desigualdade e todas as dificuldades relacionadas nos dão uma responsabilidade enorme.

[I Encontro de Gerontologia do Estado da Bahia](#)

No início de novembro, estivemos no I Encontro de Gerontologia do Estado da Bahia na UCSAL. O encontro reuniu profissionais e estudantes de várias áreas, determinados em tornar a experiência do envelhecimento no Brasil mais digna, com menos

desigualdades. O Encontro foi aberto com uma conferência do Prof. Dr. Serafim Fortes Paz da UFF que falou sobre as questões e os caminhos de uma sociedade que envelhece. Dr. Serafim falou das imperfeições humanas como preconceitos, discriminação, marginalização e intolerâncias. Lembrou que, ao falar da velhice, temos que ter o cuidado de pensar na diversidade, porque um envelhecimento padrão não existe.

Ainda na sessão de abertura, teve palestra da nossa diretora técnica, Ina Voelcker, que falou sobre tecnologias e inovações em gerontologia. Ao apresentar tecnologias desenvolvidas especificamente para idosos e outras inovações que beneficiam o idoso, ela expressou uma preocupação com os riscos, por exemplo, a retirada de direitos à privacidade, e concluiu que tecnologia de jeito nenhum deve substituir o contato humano. É importante reconhecer e explorar as contribuições substanciais que tecnologias possam fazer na vida de uma pessoa (idosa) e ao mesmo tempo sempre questionar se as vantagens superam as desvantagens.

No dia seguinte, teve apresentações de várias iniciativas, como por exemplo, o curso de cuidador do FURNAS; o Proactive, uma ferramenta de suporte em saúde mental para agentes comunitários de saúde em São Paulo ou a re-autoria da vida, projeto com residentes de uma ILPI em Salvador.

[I Comemoração da Consciência Negra – parcerias que se fortalecem!](#)

Pela DIVERSIDADE iniciada no GeriatRio 2017, dando sequência aos trabalhos na dimensão étnico-racial, reuniram-se recentemente, na SBGG-RJ: Prof. Alexandre Kalache (Presidente ILC-Brasil), Profa. Vanda Ferreira (Membro do Movimento Negro), Profa. Márli Borborema (Presidente Dep. Gerontologia SBGG-RJ), Profa. Mirian Moreira (Membro Conselho Consultivo SBGG-RJ) e Profa. Christine Abdalla (Gestora ILPI Vila do Sol). Dessa maneira, foi dado mais um passo na direção ao respeito e à gratidão à toda contribuição afrodescendente na construção do Brasil. Nesta perspectiva humanitária, instituições parceiras se integram: SBGG-RJ, SBGG, ILC-Brasil, Colégio Pedro II, ILPI Vila do Sol e Faculdade de Dança Angel Viana.

[Colaborando com ILC-Cingapura](#)

No dia 15 de novembro, cerca de 160 pessoas participaram de um ciclo de seminário, chamado “Expert Series 2017” da Tsao Foundation em Cingapura. A Fundação hospede o ILC-Cingapura. Quem apresentou foram os dois co-Presidentes da ILC Global Alliance, Dr Alexandre Kalache e Dr Mary Ann Tsao, Presidente da Fundação Tsao. Alexandre Kalache falou sobre cidades inteligentes e inclusivas e Mary Ann sobre a co-construção de comunidades para o envelhecimento bem-sucedido. O evento foi atendido também por Dr Amy Khor, Ministro Sênior do Ministério de Ambiente e do Ministério de Saúde. Na sua passagem pela Cingapura, Alexandre Kalache também fez uma palestra para todos os funcionários da Tsao Foundation. Falando sobre cidades amigas do idoso com espaços mais inclusivos e inteligentes.

[Desenvolvendo uma Revolução da Educação](#)

No dia 21 de novembro, o Presidente do ILC-BR, Alexandre Kalache, fez uma aula magna em auditório lotado no Hawke Centre da Universidade da Austrália do Sul. Na sua apresentação chamou para uma Revolução da Educação para melhor acomodar

mudanças resultantes da Revolução da Longevidade e da Quarta Revolução Industrial. Chamou por uma mudança de paradigma de instrução de conhecimento para aprendizagem para o desenvolvimento pessoal e estímulo de criatividade. Ressaltou a importância de aprendizagem ao longo do curso de vida e de estabelecê-lo como princípio central para Educação neste século.

A palestra toda pode ser assistida em forma de *podcast* neste site:

<http://www.unisa.edu.au/Business-community/Hawke-Centre/Events-calendar/Creating-an-Education-Revolution-that-places-life-long-Learning-at-its-core/>

Desafios do Envelhecimento para Ciência, Tecnologia e Inovação

No dia 29 de novembro, nossa diretora técnica Ina Voelcker participou do Evento Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017: conectando pesquisas e soluções do Ministério de Saúde. O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro em São Paulo e teve como objetivo promover discussões sobre os maiores avanços do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação em saúde, trazendo grandes nomes nacionais e internacionais de áreas da saúde, com vistas à troca de conhecimento e ao estímulo à produção científica inovadora no país. No evento também foi entregue o Prêmio de Incentivo à Ciência e Tecnologia e Inovação para o SUS.

Ina participou do Painel 3 – Os Desafios do Envelhecimento Populacional, apresentando sobre a Revolução da Longevidade. A partir de uma exposição de dados demográficos ela falou sobre outras tendências globais, além do envelhecimento populacional, como a migração, as mudanças climáticas, o risco geopolítico, o duplo cargo de doenças não-transmissíveis e transmissíveis, desigualdades e a 4ª Revolução Industrial.

Ela também ressaltou a importância que diante destas tendências globais é indispensável em investir em ciência, tecnologia e inovação que levam em conta o envelhecimento populacional – usando o marco político do envelhecimento ativo como ponto de partida. Ina também destacou o conceito da resiliência como essencial a ser pensando no contexto de inovações e tecnologias voltadas às pessoas idosas e concluiu que ter propósito, como um dos recursos essenciais para desenvolver resiliência, é importante não só para indivíduos, comunidades e sociedades, mas também para tecnologias e inovações. Ela encerrou sua fala com algumas questões abordadas no relatório do IV Fórum Internacional da Longevidade, como, p.ex., como identificar e dar voz àqueles com capacidade limitada de se expressar?

Antes de passar a palavra ao próximo palestrante, o Prof. Dr. Kaizô Beltrão da FGV-RJ, que apresentou dados sobre morbidades, Ina ressaltou o quanto é importante levar em conta universalidade e igualdade quando for desenvolver ciência, tecnologia e inovação. A terceira palestrante, a Profa. Dra. Márcia Carréra Campos Leal da Universidade Federal de Pernambuco apresentou seu trabalho no Núcleo de Atenção ao Idoso.

O debate foi moderado pela Profa. Dra. Yeda Duarte da USP que, entre outros aspectos, levantou o ponto que “nunca podemos ver o envelhecimento como problema”. Envelhecer é viver e viver é envelhecer.

<http://portalsaude.saude.gov.br/.../o-min.../sctie-raiz/ctis2017>

Preparativos para tornar Atibaia uma Cidade Para Todas As Idades

Na semana do dia 11 de dezembro, Ina Voelcker, Diretora Técnica do ILC-BR, visitou o município de Atibaia em São Paulo para conhecer o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria do Idoso, se reunir com membros do Conselho Municipal do Idoso e apresentar o projeto “Cidade Para Todas As Idades” ao Prefeito em exercício o Sr. Emil Ono. A visita foi organizada pelo coordenador do idoso de Atibaia, Marcos Moura.

NOVAS PUBLICAÇÕES

No último trimestre, foram publicados dois livros com contribuições do ILC-BR: o Oxford Textbook of Geriatric Medicine e um livro sobre religião e envelhecimento, documento resultante de uma conferência sobre o mesmo tema da qual participamos em 2015:

- Capítulo “Empowerment of the ageing population: a contribution to active ageing” no Oxford Textbook of Geriatric Medicine. Capítulo 162, em: Michel, J-P., Beattie, L., Martin, F., Walston, J.. (Eds). (2017). Oxford Textbook of Geriatric Medicine 3edn. Oxford University Press, Oxford, UK.
- Capítulo “The Longevity Revolution: Global Developments and Ways Forward” em “Religion and Aging”. Capítulo em: Bieler, Andrea; Stracke, Matthias and Veddeler, Angelika (Eds.) (2017). Intercultural and Interdisciplinary Explorations, Contact Zone. Explorations in Intercultural Theology, Band 20, Religion and Aging, pp. 17-34.
- Capítulo “Protagonism and the Role of Older People in Policy-Making: A Bottom-Up Approach” em “Religion and Aging”. Capítulo em: Bieler, Andrea; Stracke, Matthias and Veddeler, Angelika (Eds.) (2017). Intercultural and Interdisciplinary Explorations, Contact Zone. Explorations in Intercultural Theology, Band 20, Religion and Aging, pp. 177-186.

OUTROS DESTAQUES

- 400 participantes no 1º Simpósio Internacional da Longevidade
- Mais de 80 palestras realizadas
- Mais de 60 referências na mídia (nacional e internacional)
- 3.600 seguidores no Facebook (sem “boost”)
- Mais de 5 mil acessos para único post no Facebook
- Em média 1 mil acessos à mídia social por matéria
- 160 edições do programa 50MaisCBN na rádio CBN desde 2015

PARCEIROS E ORGANIZAÇÕES QUE INFLUENCIAMOS

- Fórum Econômico Mundial
- Fórum Demográfico de Berlim
- Nações Unidas
- Organização Mundial de Saúde
- Banco Mundial
- Banco de Desenvolvimento da Ásia
- Empresas dos ramos de seguros e farmacêuticas
- SESI, SESC e SENAI

- American Chamber of Commerce
- Universidades (p.ex. Oxford, Londres e Austrália do Sul)
- Associação Brasileira de Medicina
- Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria
- Associação Latino-Americana de Direito e Previdência
- Ministérios e Secretarias, entre outros, no Brasil, Austrália, Nova Zelândia, Espanha, Holanda, Uruguai e Chile
- Consulado do Reino dos Países Baixos no Brasil
- Museu do Amanhã
- Mídia (Globo, Estadão, Folha de São Paulo, Zero Hora, BBC, Guardian e muitos outros)

--

31/12/2017